



SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA XXVIII SIC

paz no plural



Evento	Salão UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2016
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	O efeito da bandagem elástica na atividade eletromiográfica de músculos periescapulares em indivíduos com discinesia escapular
Autor	JÚLIA ARAÚJO MOMO
Orientador	JOELLY MAHNIC DE TOLEDO

O EFEITO DA BANDAGEM ELÁSTICA NA ATIVIDADE ELETROMIOGRÁFICA DE MÚSCULOS PERIESCAPULARES EM INDIVÍDUOS COM DISCINESIA ESCAPULAR

Autor (a): Júlia Araújo Momo

Orientador (a): Dra. Joelly Mahnic de Toledo

Instituição de origem: Centro Universitário Ritter dos Reis

Introdução: a discinesia escapular é definida por alterações na posição da escápula e nos seus padrões de movimento em relação ao tórax e pode ser causada por alterações na ativação muscular e descoordenação dos músculos periescapulares. Nesse sentido, existem diversos tratamentos conservadores para esses pacientes e a bandagem elástica é um deles. Entretanto, ainda não existem estudos suficientes que comprovem os seus reais efeitos sobre o complexo articular do ombro. Sendo assim, este estudo tem como objetivo avaliar o efeito da bandagem elástica na atividade eletromiográfica de músculos periescapulares em indivíduos com discinesia escapular durante os movimentos de flexão do ombro e elevação do ombro no plano escapular, nas situações sem carga e com halter. Metodologia: este é um estudo quantitativo, do tipo analítico observacional transversal. Participaram do estudo até o momento 5 indivíduos do sexo masculino com idade entre 20 e 30 anos, com dominância no membro superior direito, discinesia escapular direita, sem histórico de lesão ou cirurgia no membro superior nos últimos 6 meses, os quais realizaram o movimento de flexão e elevação do ombro no plano escapular sem carga e com halter, nas situações sem e com bandagem elástica. A bandagem elástica utilizada foi da marca Ciex do Brasil® e tinha como objetivo aumentar a ativação do trapézio ascendente. Foram realizadas 3 repetições de flexão e elevação do ombro no plano escapular até 90° com uma velocidade de execução de 45°/s. Para a coleta dos dados eletromiográficos foram utilizados três canais do sistema de eletromiografia *BTS EMG*, com frequência de amostragem de 1000 Hz. A atividade eletromiográfica foi coletada dos músculos trapézio ascendente, descendente e serrátil anterior. Para o processamento dos dados foram utilizados os *softwares BTS EMG-Analyzer e Microsoft Excel*. As magnitudes da eletromiografia foram quantificadas pela média do valor *Root Mean Square* das repetições, normalizadas em relação à contração voluntária máxima (CVM) de cada músculo e para a análise foram utilizados os valores de pico da média das 3 repetições. Para análise estatística será utilizado o *software SPSS 17.0* e as comparações serão feitas por meio de uma ANOVA de um fator com medidas repetidas e o nível de significância adotado será de $\alpha < 0,05$. Entretanto, até o momento os resultados serão descritos por meio de análise estatística descritiva. Resultados: os resultados até o momento mostram que na maioria das situações houve um aumento no pico da atividade eletromiográfica com a aplicação da bandagem elástica nas duas situações de carga. Por exemplo, durante o movimento de elevação do ombro sem carga na situação sem bandagem, o pico de ativação eletromiográfica do músculo trapézio ascendente foi de 14,6 %CVM \pm 5,4, e na situação com bandagem foi de 26,5 %CVM \pm 29,7. Durante o movimento de flexão do ombro com halter o pico de ativação eletromiográfica do músculo trapézio ascendente foi de 37,7 %CVM \pm 8,6 e após a aplicação da bandagem elástica o pico aumentou para 40,2 %CVM \pm 19,2. Conclusão: pode-se concluir até o momento que a bandagem elástica utilizada nesse estudo parece ter influência na atividade eletromiografia de músculos periescapulares de indivíduos com discinesia escapular durante os movimentos de flexão de ombro e elevação de ombro no plano escapular sem carga e com halter.